**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS COM CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Lurdes Mattos Sombrio Prestes[[1]](#footnote-1)*

*Marly Krüger de Pesce[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Educação e Tecnologias**

O objeto de estudo do presente trabalho constitui-se na investigação sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC nas práticas educativas com crianças das séries iniciais do ensino fundamental. Ao se investigar essa temática, se faz necessário refletir sobre a epistemologia da pedagogia e considerar a ampliação da sua base científica. Segundo Franco (2016, p.537), na direção de uma “epistemologia crítico-emancipatória, que considera ser a pedagogia uma prática social conduzida por um pensamento reflexivo sobre o que ocorre nas práticas educativas, bem como por um pensamento crítico do que pode ser a prática educativa”. Para a autora, esta prática não pertence por inteiro aos professores, e considerar a perspectiva da criança, sujeito social e cultural, é um movimento recente que ganha notoriedade no campo científico. Para Vigotski (2009), o desenvolvimento psíquico humano ocorre pela mediação simbólica na relação com o outro. As TDIC são instrumentos que afetam a atividade interna e externa do sujeito, pois são ferramentas dignificadas ao serem utilizadas. Portanto, para entender a interação da criança com a TDIC, se estabelece que é preciso ouvir e observar a criança, salientando que a escuta da criança pelo adulto passa inevitavelmente por uma interpretação (CRUZ, 2008). Levando em conta a escolha desse público, foi importante a utilização de uma metodologia favorável à escuta e um esforço maior para apreender e captar o que dizem (também) por meio de outras linguagens. Desta forma, considerando o contexto histórico-social, o presente estudo consiste em uma pesquisa de caso de natureza etnográfica (ANDRÉ, 2005), que se fundamenta nos princípios da abordagem qualitativa. A fim de contemplar estes pressupostos, nosso objetivo geral foi investigar como as crianças do Ensino Fundamental I utilizam as tecnologias digitais da informação e comunicação – TDICs nas práticas educativas. Como objetivos específicos pretende-se identificar as principais mudanças na rotina dos estudantes em decorrência do uso das TDICs; Investigar as expectativas dos estudantes quanto à utilização das TDICs e identificar as práticas pedagógicas decorrentes do uso das TICs (tecnologia da informação e comunicação).

Os autores Vigotski (2009), Franco (2016), Kenski (2003), Lévy (1999), entre outros, fundamentaram as discussões teóricas deste trabalho e possibilitaram a ampliação e reflexão acerca do tema. Os procedimentos adotados para coleta de dados foram: visita in loco, observação de aulas e entrevistas semiestruturadas. A amostra foi constituída por 40 estudantes que compõem dois grupos de 4º ano e 5 professores do ensino fundamental de uma escola privada da cidade de Joinville, SC. O critério para observação de aulas foi a utilização de recursos tecnológicos a fim de perceber aprendizados e comportamentos acerca do uso das tecnologias nas práticas educativas. O registro dessas observações constituiu um diário, no qual foram relatadas as interações e reações dos estudantes ao utilizarem as TDICs. Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, permite sinalizar que os impactos da tecnologia na educação devem superar o uso das tecnologias digitais como recurso e priorizar as relações construídas na escola e na sociedade tecnológica a partir das incertezas e complexidades dos sujeitos e do mundo, promovendo aprendizados e vivências, transitando para além dos muros da escola. O planejamento e a organização das atividades pedagógicas com as tecnologias parecem vir num viés mais instrumental. Todavia, há indícios de que são utilizadas como estratégia de intervenções reflexivas e críticas em espaços intersubjetivos destinados a criar oportunidades de ensino e aprendizagem. Emerge de forma marcante a cultura digital, entendida como mais uma manifestação humana entre tantas que organizam o modo de vida das pessoas ao criar instrumentos, signos e significados. Os recursos tecnológicos emergentes desafiam diariamente não somente os docentes, mas também todos os sujeitos imersos em uma realidade que se transforma continuamente. Lévy (1999) ressalta que a cultura digital tem afetado a forma como o seu humano aprende e interage, o que precisa ser considerado pela escola já no início da escolarização das crianças. Assim, refletir sobre o uso e as relações entre tecnologia e educação é uma exigência dos novos tempos e nos espaços educacionais.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental I. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Práticas Educativas.

**Referências**

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2005.

CRUZ, Silvia Helena Vieira (Org.). **A criança fala**: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. P**rática pedagógica e docência**: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos Dez 2016, Volume 97 Nº 247 Páginas 534 - 551

[Acesso em: 08 de Jun. 2022.] Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVsPzTq/abstract/?lang=pt>

KENSKI, Vani Moreira. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 4, n. 10, p. 47-56, jul. 2003.

[Acesso em: 25 jun. 2021.] Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/6419/6323>

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo, Ed.34, 1999.

PORTO, Tania Maria Esperon. **As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis... relações construídas.** Revista Brasileira de Educação [online]. 2006, v. 11, n. 31, pp. 43-57. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000100005>

Epub 17 Maio 2006. ISSN 1809-449X [Acesso em: 24 Jun. 2021.]

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra.  São Paulo: Martins Fontes, 2009.

1. Mestranda em Educação pela Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Coordenadora Pedagógica Educação Infantil e Séries Iniciais. e-mail: lurdesprestes.pd@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação: Psicologia da Educação pela PUC/SP. Professora Titular do PPEG da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. e-mail: marly.kruger@univille.br [↑](#footnote-ref-2)